

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Pode ficar pior

Se a maioria do Supremo Tribunal Federal (STF) contrária à retroatividade da Lei de Improbidade deixou alguns candidatos frustrados, outros casos pendentes na Corte aumentarão a tristeza de muitos. Está pendente de julgamento a constitucionalidade de dez artigos, requerida pelo Instituto Não Aceito Corrupção.

Santos de casa

A depender dos aliados do PT de Lula e do MDB de Simone Tebet, os presidencialistas que apontam entre as promessas o fim do orçamento secreto vão ficar falando sozinhos. Nem o MDB e nem os aliados do PT querem devolver o poder ao Executivo.

Esqueçam eles

Lula e Bolsonaro vão permanecer atacando um ao outro. Nenhum dos dois quer chamar os nomes da terceira via para o debate. Aliás, no caso de Lula, a ordem é continuar jogando para tentar fechar a eleição em primeiro turno, conforme o leitor da coluna já sabe. Esta semana, por exemplo, ele relatou a integrantes do MDB que está muito preocupado com um possível segundo turno.

O que incomoda as excelências

Nas reuniões políticas mais reservadas desta semana, um grupo seletivo de senadores alertou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, da necessidade de se dar uma resposta aos críticos do poder que o Congresso exerce sobre o Orçamento, leia-se, a instituição das emendas de relator, batizadas de "orçamento secreto". Assim que acabar a eleição, a ordem é tornar tudo mais transparente, de forma a evitar que qualquer que seja o vencedor do pleito deste ano tente tirar dos parlamentares a prerrogativa de definir para onde vão os recursos.

A avaliação — que permeia todos os partidos e não apenas os do Centrão — é que ninguém é melhor do que o deputado ou o senador, que conhece os municípios e a população de perto, para indicar as obras e necessidades de cada região. Se tiver alguém desviando dinheiro dessas emendas, que seja punido. Mas, avaliam, a definição de onde aplicar os recursos públicos deve permanecer nas mãos dos congressistas.



Tensão pós-STF

Nos bastidores do debate do **Correio** com os candidatos ao GDF, as especulações eram sobre o que vai acontecer com o presidente da Câmara, Arthur Lira, o ex-presidente da Casa Eduardo Cunha e o ex-governador do DF José Roberto Arruda. Depois de o Supremo Tribunal Federal decidir pela não retroatividade da nova lei da Improbidade, a maioria aposta que eles terão dificuldades em se manter na eleição. Essa avaliação não é a de muitos advogados eleitorais. Isso porque, no momento do pedido de registro, todos esses candidatos estavam elegíveis. Por isso, eles concorrem e, lá na frente, pode haver recursos para tentar evitar a diplomação. Ou seja, essa novela das candidaturas ainda terá muitos capítulos.

Você, para mim...

...é problema seu. A contar pelas andanças e conversas de Simone Tebet e de Ciro Gomes, esse discurso de preocupação com o segundo turno não passa de "esperteza" de Lula, que quer se colocar como a única alternativa para o país e desprezar as demais.

CURTIDAS

Começou cedo/ O incidente em que um youtuber foi empurrado na porta do Alvorada, local onde o presidente Jair Bolsonaro costuma conversar com apoiadores, e que viralizou nas redes sociais, fará com que a segurança do Planalto tome cuidado redobrado com o chamado "cercadinho". Antes de ser candidato à reeleição, Bolsonaro é presidente da República, e não pode se pôr em risco.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Caiu na rede/ O apelido que o youtuber deu ao presidente, "Tchuchuca do Centrão", correu o mundo nas redes sociais.

Esse santo quer reza/ Em plena largada da corrida eleitoral, o ex-presidente Michel Temer (foto) postou em seu Instagram um tbt com a imagem da recepção ao time de basquete Universo, no Palácio do Planalto, e a inscrição "Saudades do Planalto".

JÁ ESTÁ NO AR O NOVO SITE CLUBE.FM



CLUBE.FM



Acesse o novo site **CLUBE.FM**
Música, informação e prêmios.
Tá na Clube, tá bom demais!

